



Com inédita participação, vigilantes de Uberlândia reelegem uma mulher para presidir seu sindicato. Avante, Francielen!



A eleição ocorreu nos dias 2, 3 e 4 de outubro

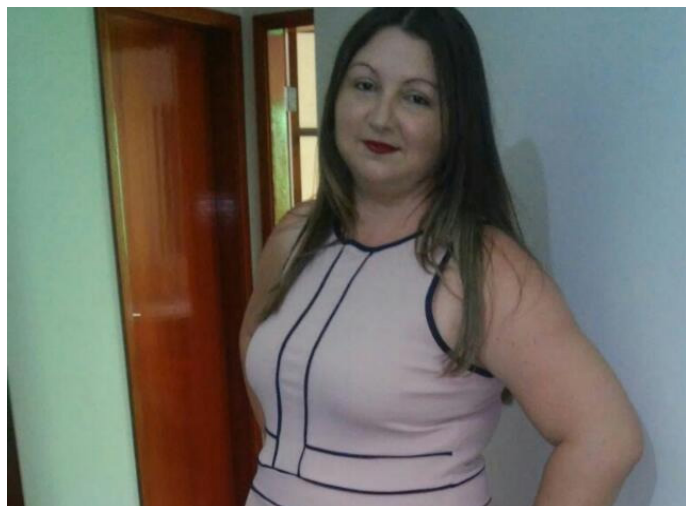
Encerrou na madrugada desta quinta-feira (5) a apuração da eleição realizada nos dias 2, 3 e 4 de outubro para escolha da direção do Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia e Região. Em um registro inédito na categoria, cerca de 95% dos vigilantes aptos a votar compareceram às urnas e confirmaram a Chapa 1, liderada pela companheira

Francielen Ribeiro da Silva para estar à frente da entidade pelos próximos quatro anos.

Apoiada pela CUT e pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a Chapa 1 derrotou a chapa do ex-presidente afastado pela justiça por irregularidades, além de seus aliados patronais. Apesar disso, empresas como a Esparta Segurança, Assegurar,

Rodoban e Algar chegaram a colocar gerentes e chefes na porta do sindicato nos dias da eleição para mobilizar vigilantes a votarem na chapa de oposição.

Não bastasse isso, o patronal queria retirar as urnas itinerantes e obrigar os vigilantes a votarem apenas na sede do sindicato. Ainda,



Presidenta do Sindeesvu-MG, Francielen Ribeiro

um carro da empresa ficava na porta da entidade mapeando cada trabalhador que votava. Contra todos esses absurdos, a CNTV e o Sindicato entrarão com medida judicial na Organização Internacional do Trabalho (OIT)

e no Ministério Público do Trabalho (MPT).

“A categoria derrotou essa aliança suja e não deixou que seu sindicato voltasse para a mão de traíras e patrões”, comemorou o presidente da CNTV José Boaventura. “Já a companheira Franciele demonstrou ser uma Vigilante com V maiúsculo, guerreira e comprometida a lutar pela defesa dos interesses dos trabalhadores, contra a reforma e roubos de direitos, por vigilante 24 horas nas agências bancárias e contra os patrões caloteiros”, completou.

“Lamentavelmente, o sindicato de Uberlândia tem um histórico de afastamento de presidentes por decisão judicial. Não é possível que uma categoria, que a cada dois anos prova a sua honestidade, seja obrigada a conviver com “ficha suja”. Temos certeza que Franciele e sua equipe vão botar ordem na casa, como já vêm fazendo no mandato tampão, e honrar os honestos e combativos vigilantes do triângulo mineiro”, concluiu Boaventura.

Fonte: CNTV

Congresso Nacional Vigilantes

Reforma Trabalhista/Roubo de direitos
Atualização da lei 7.102/Emprego e segurança
Nenhuma conquista e direito a menos
Mais valorização e respeito

Brasília/DF 26, 27 e 28 de outubro de 2017
Manhatan Plaza Hotel
SHN Q. 2 - Asa Norte, Brasília - DF

25 Anos
Em defesa da vida dos Vigilantes do Brasil

Homens armados assaltam agência dos Correios em Mogi das Cruzes



Com a política de redução de custos e demissão dos vigilantes, agências dos Correios ficam à mercê dos bandidos e funcionários e clientes expostos a riscos todos os dias

A agência dos Correios da Rua Doutor Ricardo Vilela, na região central de Mogi das Cruzes, foi assaltada na manhã desta quinta-feira (5).

De acordo com as informações iniciais da Polícia Militar, cinco homens armados invadiram a agência e levaram cerca de R\$ 30 mil. Além disso, foram levados pertences de funcionários e clientes que estavam no local.

A tenente da PM Brenda Castro informou que a corporação soube do roubo por volta das 10h. "Identificamos pelas imagens de

monitoramento cinco suspeitos armados. Eles renderam funcionários e levaram pertences e dinheiro do cofre. O Correio não divulgou o valor exato para a PM. Agora vamos fazer um trabalho de inteligência e levantar as imagens das câmeras dos comércios e do monitoramento da Prefeitura."

Ninguém se feriu e os criminosos conseguiram fugir.

Fonte: G1

Vigilantes de Barueri convidam para audiência em defesa dos bancos públicos nesta sexta-feira, 6



O Sindicato dos Vigilantes de Barueri estará representado na audiência em defesa dos bancos públicos que será realizada na Câmara Municipal de Barueri na noite desta sexta-feira, 6, a partir das 19h.

Audiências públicas com a mesma finalidade têm sido promovidas por intermédio do Sindicato dos Bancários em Câmaras Municipais de diversas cidades (veja programação abaixo).

“O Sindicato dos Vigilantes de Barueri está junto aos bancários na luta em defesa dos bancos públicos. Essa é uma luta que deve ser de todo trabalhador, de todo brasileiro. O trabalhador tem que se manter unido”, afirma o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira.

“Não adianta o vigilante imaginar que essa questão da privatização dos bancos públicos não vai refletir em nós, porque

vai, diretamente. Se fechar um banco, o bancário perde o emprego, o vigilante perde o emprego, e a sociedade não vai ser atendida, minha família não vai ser atendida naquele banco. O trabalhador precisa entender a importância da união de todos na luta pelo emprego, por direitos trabalhistas e por uma vida melhor para todos”, ressalta Amaro.

“Convidamos não só aos vigilantes, mas toda a sociedade a participar das audiências públicas em defesa dos bancos públicos”. Bancos públicos sob ataque

Os bancos públicos vêm sofrendo uma série de ataques ao longo do governo Temer, que já anunciou que pretende privatizar o que for possível no País.

Caixa e BB passam atualmente por mudanças que colocam em risco seu papel social na gestão de projetos e recursos aplicados no desenvolvimento do País em setores estratégicos, como educação, saúde, transportes e infraestrutura.

Programas como Minha Casa Minha Vida, Bolsa Família, entre outros, sofrem cortes e outros deixam de existir. Além disso, também há ataque aos direitos dos trabalhadores dessas empresas, com reestruturações que reduzem o número de empregados e de agências e precarizam o atendimento a clientes e usuários.

Fonte: Vigilantes Barueri-SP

Mais duas empresas vão pagar a cesta assiduidade aos vigilantes de Niterói e região



Mais duas empresas se comprometeram a pagar a cesta assiduidade conforme previsto na CCT 2016/2017 aos vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região. A decisão foi informada ao Sindicato (SVNIT) durante mesa redonda no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de Niterói, nesta terça-feira (26/9) a pedido da direção do SVNIT. O pagamento já deverá ser realizado pelas empresas Caracal e CTS-VIG a partir do próximo salário.

A empresa CVA Vigilância não compareceu à audiência e não enviou representantes. A direção do Sindicato vai solicitar ao MTE a fiscalização da empresa no cumprimento da CCT e também da CLT. A cesta assiduidade é concedida aos vigilantes que não possuem faltas anotadas conforme a Cláusula 13ª da CCT.

As empresas Caracal e CTS-VIG ainda terão que fornecer mensalmente ao SVNIT a listagem com os nomes dos vigilantes

beneficiados como forma de comprovar o pagamento.

Para o presidente do SVNIT, Cláudio Vigilante, está é a resposta para dirigentes que não se preocupam em defender os direitos dos trabalhadores. “A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões sempre disse que não ia aceitar que as empresas descumprissem a CCT assinada e homologada no MTE. Aproveito para parabenizar a direção das empresas CARACAL e CTS-VIG por entender que realmente os Vigilantes têm direito à cesta assiduidade. O SVNIT espera que as demais empresas que ainda descumprem a Convenção Coletiva sigam o mesmo pensamento e paguem aos trabalhadores”, afirma Cláudio que estava acompanhado do vice-Presidente da entidade, Paulo Henrique.

Vitória na justiça

No início de setembro, O Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região (SVNIT) conquistou uma importante vitória para os trabalhadores. A diretoria decidiu enfrentar os patrões e cobrar o cumprimento das obrigações contidas na CCT. Com mais de 30 ações judiciais cobrando o pagamento da cesta assiduidade, a Justiça do Trabalho deu a primeira decisão favorável aos vigilantes e determinou que a empresa de segurança Verzani Sandrini efetuasse o pagamento da cesta de forma retroativa.

Fonte: SVNIT

#AnulaReforma Por que assinar?



A reforma trabalhista, formulada pelo presidente ilegítimo Michel Temer e aprovada por sua base aliada no Congresso Nacional, passa a valer no dia 11 de novembro.

Pela reforma, mais de 100 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) sofrem alteração e passam a prejudicar a classe trabalhadora. Para combater a retirada de direitos é preciso unidade da nossa categoria e de toda classe trabalhadora. Por isso, a CUT Brasília, com apoio da CNTV e sindicatos filiados, lançou um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (Plip) que propõe a revogação desta nociva reforma trabalhista.

Para que comece a tramitar no Congresso Nacional, o Plip precisa de 1,3 milhões de assinaturas. Para participar, o cidadão deve

colocar na lista de assinaturas o nome completo, endereço, número do título de eleitor, seção e zona de onde vota, além da assinatura. Mas caso a pessoa não tenha o número do título, poderá ser informado o nome completo da mãe e a data de nascimento do assinante para que a pesquisa do número possa ser feita pelo site do Tribunal Superior Eleitoral.

Nós, da CNTV, precisamos ser modelo para demais entidades. Convocamos todos os vigilantes a criarem uma verdadeira força-tarefa na luta por direitos. Compareça ao seu sindicato, assine, e ajude a evitar mais esse retrocesso!

Fonte: CNTV com informações CUT Brasília

Santander afronta movimento sindical e demite diretora do Sindicato dos Bancários de Campos



Desrespeito à garantia constitucional de estabilidade do dirigente sindical e uma afronta clara ao direito democrático que assegura a todos os trabalhadores a liberdade de organização. É desta forma que o Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes e Região (RJ) define a atitude do Santander, que nesta quinta-feira, 5, demitiu a secretária de Comunicação, Divulgação e Imprensa da entidade, Danieli Siqueira.

Danieli foi demitida na véspera de completar nove anos de carreira no banco. Administradora de empresas com pós-graduação em finanças empresariais, ela exerce a função de coordenadora na agência 1471, na rua 13 de Maio, no Centro de Campos. Está no primeiro mandato como dirigente sindical, integrando a diretoria executiva eleita em 18 de abril deste ano e empossada no dia 27 de julho.

O presidente do Sindicato, Rafanele Alves

Pereira, já acionou o departamento jurídico e afirmou que a resposta será o enfrentamento na Justiça e ao mesmo tempo no debate político que pretende provocar a partir de uma decisão do banco que considera “profundamente lamentável, arbitrária e antidemocrática”.

“Não podemos admitir não só a demissão da companheira Danieli, mas sobretudo que se abra esse tipo de precedente, especialmente neste momento delicado de nosso país em que os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras vêm sendo tão seriamente ameaçados. A lei que protege o dirigente sindical no exercício do seu mandato não pode ser ignorada desta forma. Vamos reverter essa situação”, disse Rafanele, presidente do Sindicato dos Bancários de Campos dos Goytacazes.

Fonte: Seeb Campos dos Goytacazes

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Leidiane Souza
Diagramação: Leidiane Souza

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF